FOLHA DE ITAPETININGA

Nº 7.577 / 51 ANOS - COM ITAPETNINGA E REGIÃO | Itapetininga, Terça-feira, 31 de agosto de 2021

www.folhadeitapetininga.com.br | comercial@folhadeitapetininga.com.br /folhaitapetininga @folhadeitapetininga

População brasileira chega a 213,3 milhões de habitantes, estima IBGE

A população brasileira chegou a 213,3 milhões de habitantes. A estimativa é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta sexta-feira (27) e tem como data de referência, o dia 1º de julho de 2021.A estimativa é um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos. "As projeções de população do Brasil e dos estados não somente subsidiam as estimativas municipais, mas também ajudam a pensar no futuro da população (página 7).

Etec de Itapetininga doa alimentos de horta solidária a hospital

As refeições do Hospital Dr. Léo Orsi Bernardes (HLOB) de Itapetininga estão mais coloridas e variadas. O reforço nutricional é resultado da colaboração voluntária da Escola Técnica Estadual (Etec) Prof. Edson Galvão, que está doando cestas com hortaliças frescas produzidas na escola. O cultivo é desenvolvido pelos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Médio (Etim) de Agropecuária que aproveitam a ação solidária para colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas.O diretor da escola, Renato Walter, ressalta o engajamento dos alunos neste projeto pedagógico que proporciona aprendizado técnico e de cidadania. "O plantio é feito na disciplina de nutrição vegetal, na qual os alunos aprendem sobre as formas de cultivo orgânico e convencional", explica. Outras habilidades proporcionadas por essa prática são os cuidados com o solo, como aragem, adubação, semeadura, irrigação, controle de pragas e colheita (pág. 10 .).

Simone Marquetto conquista R$ 2 milhões para reconstrução da ponte da Vila Sotemo

A prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto, fez um anúncio histórico, nesta segunda-feira, dia 30, que é a reconstrução da ponte que liga a Vila Sotemo até o Porto Velho. Serão investidos R$ 2 milhões na obra. O notícia foi apresentada, por meio das redes sociais, ao lado do assessor parlamentar, Jeferson Modesto, e do suplente de vereador de Itapetininga, Paulo Vieira.Ela lembrou que a ponte foi construída anterior a 1927, porém desde 2009 apresentou piora das condições. Desde o início da gestão, a prefeita Simone vinham solicitando verbas para construção de uma nova ponte, até conseguir agora (página.11)

Leilões de milho para abastecer pequenos criadores devem iniciar em setembro

Os leilões públicos de compra ou de remoção de estoque de milho realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deverão iniciar em setembro, de maneira parcelada e em diversas regiões mais próximas dos polos de entrega definidos pela Companhia. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina já encaminhou para o Ministério da Economia a proposta de aquisição de até 110 mil toneladas, suficientes para atender a demanda do Programa de Venda em Balcão (ProVB) até o final do ano. O programa beneficia pequenos criadores de animais, inclusive os aquicultores (página.14).

Itapetininga lidera ranking da aplicação das doses distribuídas da vacina contra a Covid nas cidades da RMS com mais de 100 mil habitantes

Dados da plataforma Vacivida, do Governo do Estado de São Paulo desta sexta-feira (27) apontam Itapetininga como a cidade com mais de 100 mil habitantes da Região Metropolitana de Sorocaba – RMS que mais vacina contra a Covid-19 com relação às doses distribuídas pelo Governo Estadual. Itapetininga aparece ainda na 2ª colocação quando considerados os 27 municípios que compõem a RMS(pág.3).

Eletrobras vai distribuir R$ 9 milhões para projetos culturais no pais

As propostas vencedoras serão contratadas entre 4 de novembro deste ano e 31 de janeiro de 2022, prevendo-se a realização dos projetos no período de 1º de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022

As empresas do grupo Eletrobras (CGT Eletrosul, Chesf , holding Eletrobras, Eletronorte, Eletronuclear, Furnas e Itaipu Binacional) lançaram o edital do Programa Cultural 2021, que vai disponibilizar até R$ 9 milhões para projetos culturais de todo o país. A inscrição é gratuita e deve ser realizada de hoje até o dia 17 de setembro. A divulgação do resultado ocorrerá até 29 de outubro. As propostas vencedoras serão contratadas entre 4 de novembro deste ano e 31 de janeiro de 2022, prevendo-se a realização dos projetos no período de 1º de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022.

Serão patrocinados projetos de quatro áreas da Lei Rouanet: artes cênicas (dança, teatro e teatro musical); patrimônio cultural material e imaterial (preservação, restauração, conservação, salvaguarda, identificação, registro, educação patrimonial e acervos do patrimônio cultural material e imaterial); música (erudita e instrumental); e museus e memória (planos anuais de atividades e elaboração de planos museológicos).

Podem concorrer projetos de pessoas jurídicas, inclusive microempreendedor individual (MEI), e pessoas físicas que sejam brasileiros natos, naturalizados ou estrangeiros residentes no Brasil.

De acordo com o edital, serão valorizados projetos inovadores que envolvam propostas criativas que incentivem novos olhares sobre as diversas áreas artísticas e do conhecimento; alcance de público diverso e amplo, apoiando a diversidade cultural que compõe a sociedade brasileira; valorização da riqueza cultural nas mais diversas regiões do Brasil; formação de plateia, ao aproximar a atividade artística do processo educativo cultural; associação com atividades que promovam a cidadania e o desenvolvimento humano; e alinhamento com o propósito, a visão de futuro e os valores organizacionais das empresas Eletrobras.

Dúvidas sobre o o Programa Cultural das Empresas Eletrobras podem ser esclarecidas no e-mail programacultural@eletrobras.com.

Redação Administração, Publicidade:
Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro
- Fone/Fax: (15) 3271-1576
- Itapetininga - São Paulo
Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoas Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

homepage: http://www.folhadeitapetininga.com.br
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Diretores Responsáveis - Contrato Social - Jucesp 35.2.0013441.7
Redator Chefe : Silas Gehring Cardoso - MTB 0079464/SP
Diagramador e WebMaster: Henrique J.O. Almeida

51 anos de circulação ininterruptos

Colaboradores

Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP, Alberto Isaac, Dirceu Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theothonio Afonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Walkiria Paunovic, Vana Miletto, José Renato Nalini

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

A redação nao se reponsabiliza pelos conceitos e artigos assinados.
Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

Itapetininga lidera ranking da aplicação das doses distribuídas da vacina contra a Covid nas cidades da RMS com mais de 100 mil habitantes

Dados da plataforma Vacivida, do Governo do Estado de São Paulo desta sexta-feira (27) apontam Itapetininga como a cidade com mais de 100 mil habitantes da Região Metropolitana de Sorocaba – RMS que mais vacina contra a Covid-19 com relação às doses distribuídas pelo Governo Estadual. Itapetininga aparece ainda na 2ª colocação quando considerados os 27 municípios que compõem a RMS.

Segundo os números da Secretaria de Estado da Saúde, Itapetininga recebeu, até o momento, 165.736 doses do imunizante e aplicou 171.464 doses, totalizando 103,46% de aplicação em relação às doses enviadas. A estatística do Governo Estadual coloca Itapetininga na 85ª posição no ranking geral da aplicação das doses distribuídas entre 644 municípios do Estado.

Ainda, de acordo com a plataforma, as vacinas contra a Covid-19 são disponibilizadas em frascos multidoses e o percentual calculado pode variar conforme o aproveitamento dos frascos.

Na avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, os números positivos em Itapetininga estão diretamente ligados ao cuidado rigoroso das equipes de saúde em procedimentos como transporte, armazenamento, manuseio e aspiração das doses, com o máximo aproveitamento dos frascos e prevenção de eventuais perdas.

Dando sequência ao calendário de imunização, a cidade vacina nesta sexta-feira jovens de 16 anos, sem comorbidades, nos dois pontos de vacinação.

Fundador e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Ser Educacional - Presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo

Nos últimos anos, temos acompanhado, muitas vezes com espanto e pesar, notícias de desastres naturais que causam grandes danos em diversas partes do planeta. Ciclones, furacões, enchentes, ondas de calor. As manifestações da natureza vêm crescendo em número e intensidade. E os principais culpados parecemos ser nós mesmos, a raça humana. Com tanta usura indiscriminada dos recursos fornecidos pela Terra, chega uma hora que todo o ecossistema entra em desequilíbrio, acarretando nessas claras demonstrações de que a natureza pede socorro. E nós precisamos escutar esse grito.

O Haiti, um dos países mais pobres do mundo, sofreu recentemente com uma série de terremotos – o mais forte chegou a 7,2 de magnitude – que deixaram mais de 2 mil mortos e 12 mil feridos. Na Europa, chuvas torrenciais causaram enchentes que levaram também a mortes e destruição. Já no Canadá, foi o calor que trouxe problemas de saúde e óbitos. Nitidamente, o planeta demonstra não estar bem, o que torna urgentes medidas compensatórias. Não se pode mais continuar a exploração desenfreada do que a terra e os mares nos dão, a poluição do ar, a devastação das florestas. Há que se rever os modelos de desenvolvimento dos países, principalmente os mais industrializados, de forma a compatibilizá-los com a preservação ambiental. Chega a ser redundante e óbvio este tópico, mas, ao que tudo indica, ainda não estamos agindo da maneira correta.

No Brasil, por exemplo, somos abençoados por não sofrer, por exemplo, com terremotos ou furacões. No entanto, outros eventos naturais adversos têm ocorrido. Temos também uma rica diversidade de fauna e flora, mas que vem sendo cada vez mais dizimada. Na ânsia pelo lucro, pelo consumo e pelo crescimento, muitos relegam o cuidado com a natureza a segundo plano. Mas a conta vai chegar – na verdade, já está sendo cobrada, em parcelas crescentes.

As legislações e os códigos de proteção dos recursos naturais precisam ter definições muito claras e, acima de tudo, contar com fiscalização e aplicação rigorosa das sanções a quem os descumprir. Claro que é possível, e até benéfico, impulsionar o desenvolvimento do agronegócio, um dos principais setores da economia brasileira, mas este não pode, jamais, estar acima do desenvolvimento ambiental. Ambos devem caminhar lado a lado. Ora, é preciso ter em mente que destruir a natureza será, a longo prazo, prejudicial inclusive para a agricultura, pecuária e setores em geral.

Não podemos negar que as mudanças climáticas, em grande parte causadas pela ação humana, têm temerosos reflexos. Algumas dessas alterações chegam a ser consideradas irreversíveis. O que resta é trabalhar para salvar o que ainda pode ser preservado. Sim, há esperança de um futuro mais verde e saudável, mas, para que ele se torne realidade, ainda serão necessárias grandes doses de esforço coletivo, em níveis local, regional e global, para manter a balança do clima e da natureza equilibrada. Caso contrário, nessa briga, certamente sairemos perdedores.

Em meio à pandemia, nutricionistas passam a ser mais procurados e ampliam responsabilidade social

Momento atual levanta debate sobre a necessidade de uma boa alimentação para aumento da imunidade e mudanças de hábitos de vida

Dentre tantas mudanças de hábitos na vida dos brasileiros desde março de 2020, quando a pandemia começou, uma está bem presente: a preocupação com a alimentação e com o que está sendo consumido. Por esse motivo, a indústria alimentícia tem mudado os rótulos dos produtos, deixando mais evidente a composição e os ingredientes.

Outro ponto positivo nesse cenário é o fato de muitas pessoas terem passado a trabalhar remotamente, adotando o homeoffice e, consequentemente, tendo mais tempo – e necessidade – de preparar as próprias refeições. No entanto, a tarefa de cozinhar todos os dias trouxe para muitas pessoas a necessidade de um acompanhamento profissional, que trouxesse o equilíbrio necessário. É o que mostra a pesquisa da plataforma de saúde digital Conexa Saúde, que registrou um aumento de mais de 330% no número de atendimentos em telenutrição, entre janeiro e maio deste ano.

Com a normatização das consultas on-line pelo Conselho Federal de Nutrição (CFN) desde o início do ano passado, os atendimentos por videoconferências se tornaram viáveis e se encaixaram na rotina dos pacientes. Desta forma, também por meio de aplicativos, os profissionais conseguem definir o planejamento alimentar de cada paciente e compartilhar as principais dicas e receitas.

Os nutricionistas - cujo dia é lembrado em 31 de agosto - também ajudam na troca e compensação dos alimentos, indicando produtos mais saudáveis e menos nocivos à saúde do organismo. Nessa lista estão os orgânicos, por exemplo, que vêm caindo cada vez mais no gosto dos brasileiros. De acordo com a Organis (Associação de Promoção dos Orgânicos), que ouviu produtores rurais, indústria, distribuidores, feirantes e varejistas de todas as regiões do país, somente no primeiro semestre deste ano, os orgânicos conseguiram se adaptar aos impactos sociais e econômicos provocados pela pandemia, já que 69% das empresas que atuam nesse mercado cresceram durante a pandemia.

"Se antes já víamos os nutricionistas como profissionais essenciais para uma boa alimentação, neste momento eles se tornam ainda mais necessários. São muitas as preocupações atuais com a alimentação dentro das casas dos brasileiros, que vão desde a comida de todo dia, para as principais refeições, até a compra de produtos mais saudáveis nos supermercados para consumir no decorrer do dia", comenta a gerente de Marketing da Jasmine Alimentos, Thelma Bayoud.

Empresas investem

Algumas indústrias viram na pandemia o momento ideal para ampliar ações e ajudar ainda mais os profissionais da nutrição. É o caso da Jasmine Alimentos, que lançou, em julho deste ano, um portal exclusivo para nutricionistas e profissionais da saúde aperfeiçoarem seus atendimentos. Com um conteúdo técnico e criterioso atualizado periodicamente e dicas práticas sobre alimentação saudável, o Jasmine Pro presta serviço para a sociedade de forma gratuita, oferecendo condições para que os atendimento dos profissionais com atuação em todo o Brasil seja ainda melhor.

No portal também está disponível a aba "Meu Guia Jasmine", que apresenta informações nutricionais detalhadas de todos os produtos da marca. Nela, são indicados os melhores momentos para consumo, a fim de facilitar a prescrição dos alimentos pelo nutricionista no dia a dia do consultório.

"Temos, no histórico da marca, a preocupação com a alimentação saudável e nada mais justo do que, neste momento, nos unirmos ainda mais a esses profissionais tão importantes para nossa saúde. Foi então que, percebendo a nova tendência do mercado de trabalhar de forma on-line, criamos esse espaço inovador, com o intuito de levar informação e saúde de qualidade para a casa dos brasileiros", finaliza Thelma.

Sobre a Jasmine Alimentos

A Jasmine Alimentos é uma empresa referência em alimentação saudável. Com produtos categorizados em orgânicos, zero açúcar, integrais e sem glúten, a marca visa atingir o público que busca alimentos saudáveis de verdade e qualidade de vida. A operação da Jasmine começou de forma artesanal há 30 anos, no Paraná. A Jasmine está consolidada em todo Brasil e ampliando sua atuação para a América Latina. Desde 2014, a marca pertence ao grupo francês Nutrition et Santé, detentor de outras marcas líderes no segmento saudável na Europa.

Mais informações: www.jasminealimentos.com

SP registra 4,25 milhões de casos e 145,5 mil óbitos por Covid-19

Mais de 3,99 milhões já se recuperaram no decorrer da pandemia, incluindo 440,9 mil que estiveram internados e receberam alta hospitalar

O Estado de São Paulo registra neste domingo (29) 4.253.516 casos de COVID-19 durante toda a pandemia e 145.522 óbitos.

Entre o total de casos, 3.992.899 tiveram a doença e já estão recuperados, sendo que 440.954 foram internados e receberam alta hospitalar.

Há 6.499 pacientes internados em todo o território, sendo 3.264 em unidades de Terapia Intensiva e 3.235 em enfermaria.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI no estado hoje é de 36,3% e na Grande São Paulo é de 36,4%.

O detalhamento dos dados da pandemia está disponível no site www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus.

Dados atualizados em 29/08/2021 – 16h42

Ponte que liga o Bairro da Vatinga ao Campo Grande é recuperada na zona rural de Itapetininga

A Prefeitura de Itapetininga concluiu a reforma da ponte que liga os bairros Vatinga e Campo Grande. São conexões que facilitam o deslocamento de pessoas e o transporte de mercadorias. Diante desta necessidade, a administração já realizou a melhoria em aproximadamente 70 pontes na área rural. A cada ano, a locomoção melhora e a economia cresce.

Um pedido de todos os moradores e agricultores das localidades. A execução coube à Secretaria de Obras e Serviços Públicos. "Isso melhora os negócios e a qualidade de vida, pois fica mais fácil chegar à escola ou à unidade de saúde", explicou a prefeita Simone Marquetto.

Indústrias da região abrem 890 novos empregos em julho

Sorocaba é a terceira Regional com maior saldo acumulado no ano

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) divulgou na última sexta-feira, 27/08, dados sobre as contratações no mês de julho na indústria. A Regional Sorocaba do CIESP registrou a abertura de 890 postos de trabalho, com uma variação positiva de 0,79% em relação a junho. No ano, a indústria regional criou de 6.737 postos de trabalho, ficando em terceiro lugar no estado, atrás de Campinas (7.252) e da capital paulista (8.768).

Na indústria de transformação, a Regional de Sorocaba também está entre as primeiras em estoque de emprego, ficando em quarto lugar com 113.934 vagas. A capital paulista é a que registra maior número de vagas no estado (319.362), seguida das cidades de Campinas (165.268) e Jundiaí (125.829).

O saldo líquido de vagas no Estado de São Paulo, no mês de julho, é de 104.899, uma variação de +0,82% em relação a junho. No ano, o registro é de 594.613 vagas criadas e uma variação acumulada de +4,86%.

Os dados são com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados em 26 de agosto pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

De acordo com o diretor titular do CIESP Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, "o crescimento do emprego no setor industrial é um sinal positivo de retomada da economia e esses dados vêm reforçar a campanha Retomada +, que destaca o crescimento econômico das cidades que fazem parte da Regional do CIESP e da Região Metropolitana de Sorocaba."

O projeto Retomada + foi desenvolvido pela Regional Sorocaba do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), em parceria com a Verbo Comunicação e com a Prefeitura de Sorocaba por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (Sedettur) e do Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), além de outras entidades como: Agência Metropolitana de Sorocaba, SESI, SENAI, SEBRAE, Associação Comercial de Sorocaba (ACSO), Sinduscon-SP e Seconci-SP.

Outras informações no site www.ciespsorocaba.com.br.

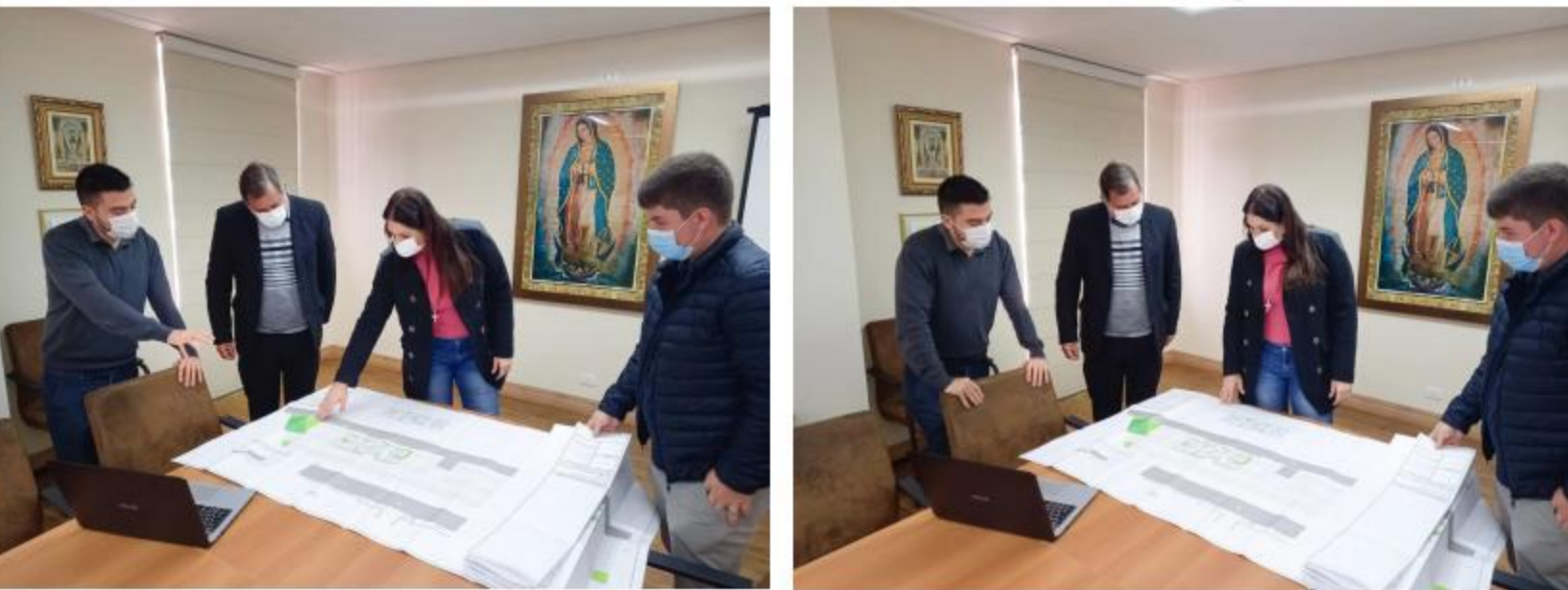
Sobre o CIESP

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) é uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne indústrias e empresas parceiras contribuintes que atendem o segmento industrial. Com cerca de 10 mil empresas associadas e uma sede central na Avenida Paulista, na capital do Estado, a entidade possui 42 Diretorias Regionais, formando uma sólida estrutura a serviço dos interesses do setor.

A Regional Sorocaba, que em 2020 completou 70 anos, foi fundada por um grupo de industriais com o objetivo de trabalhar pelo fortalecimento da indústria regional. Tornou-se um agente de articulação política, contribuindo para a atração de novos investimentos para a região, além de prestar serviços, fomentar a geração de negócios e desenvolver estudos e pesquisas.

A entidade oferece assessoria nas áreas jurídico-consultiva e técnica, econômica, de comércio exterior, infraestrutura, tecnologia industrial, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável (meio ambiente), salas de crédito, rodadas e eventos de negócios, além de diversos convênios e um posto de atendimento do BNDES, realizando também a emissão de Certificado de Origem e Certificação Digital.

A área de atuação da Regional Sorocaba envolve 48 municípios e está dividida em cinco sub-regionais: Apiaí, Itapetininga, Itapeva, Piedade e Tatuí. A sede do CIESP fica na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3260, Alto da Boa Vista. Outras informações pelo telefone (15) 4009-2900 ou pelo site www.ciespsorocaba.com.br.

Simone Marquetto recebe empresários do setor da construção civil que irão gerar 160 novos empregos diretos e indiretos em Itapetininga

Entre os compromissos oficiais desta segunda, dia 30, a prefeita Simone Marquetto recebeu os empresários Felipe Tsukamoto e Thomas Barros no Gabinete e conheceu os detalhes do empreendimento que estão realizando em Itapetininga, que irá gerar 160 empregos, entre diretos e indiretos.

De acordo com Simone Marquetto, serão 130 novas unidades de apartamentos em dois edifícios, perto do shopping da cidade. "É com grande satisfação que vejo mais um empreendimento em nossa cidade. Fortalece nossa economia e reforça o destaque que temos no mercado da construção civil, expandindo ainda mais, a oferta de moradias em Itapetininga", destacou Simone.

A força do crédito verde no agronegócio

*Por Guilherme Almeida e Alan Riddell

Além de liderar o Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil, o agronegócio também está sendo protagonista nas emissões "verdes", que são dívidas no mercado de capitais com carimbo ESG (Environmental, Social and Governance). As emissões verdes, além de gerarem impacto positivo nos negócios e serem bem recebidas pelo mercado, estimulam iniciativas que visam melhorias ambientais e sociais. O movimento ESG vem ganhando impulso por várias razões, e isso também ocorre no agronegócio, setor que gerou renda bruta de R$ 2 trilhões em 2020, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e a Confederação Nacional de Agricultura (CNA). O salto foi de 24% em relação ao ano anterior, elevando para 27% a participação setorial no PIB. Os destaques foram a agropecuária, com aumento médio de 57% em renda bruta, e o segmento de grãos tendo 73% de crescimento.

Nesse setor, dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e da SITAWI evidenciam que, no primeiro semestre de 2020, as empresas do agronegócio que acessaram o mercado de capitais através da emissão de dívidas no formato de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) temáticos respondiam por apenas 4% dos CRAs emitidos. Já no primeiro semestre de 2021, atingiram 24% do total, um salto de 500%. As debêntures temáticas eram 2% no 1S20, saltando para 10% no 1S21. Significa que há no mercado de capitais um boom de emissões temáticas, com uma forte onda verde no agronegócio, sendo o ESG incorporado com força nas captações de recursos via CRAs "Verdes".

O movimento está alinhado com tendências globais. A emissão de títulos verdes, sociais e de sustentabilidade atingiu US$ 700 bilhões em 2020. Mesmo os títulos verdes sendo preferidos (US$ 290 bilhões), os títulos sociais explodiram em 2020, alcançando US$ 249 bilhões (alta de 1.022%), seguidos dos títulos de sustentabilidade (US$ 159,8 bilhões), que cresceram 131% comparando com 2019, segundo o Climate Bonds Initiative (CBI). Outro dado é que a emissão de títulos com metas ambientais, sociais e de governança, em todo o mundo, deve chegar a US$ 1 trilhão este ano.

No Brasil, os créditos para empreendimentos verdes também estão aquecidos. Dos R$ 1,73 trilhão do saldo da carteira de crédito para empresas, em dezembro de 2020, R$ 376 bilhões foram para atividades de economia verde, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Ou seja, mais de 20% desses empréstimos para empresas relacionadas à economia verde.

A agenda de sustentabilidade também deverá pautar a concessão de crédito rural e privado no Brasil. Neste contexto, vale destacar a iniciativa do Banco Central de criação de uma nova regulamentação para definir critérios de ESG nas operações de crédito rural e privado voltadas para o agronegócio, com destaque para a criação do Bureau Verde. De acordo com a nova regulamentação do Banco Central, os empreendimentos que não atenderem a critérios específicos de ESG não poderão ser financiados com crédito rural. Já os empreendimentos passíveis a financiamento com crédito rural serão objeto de classificação de risco socioambiental, podendo receber classificação de operação sustentável.

O aumento expressivo na emissão de títulos ambientais e sociais prova que há um mercado engajado em novos modelos de operações e negócios. Além disso, o mercado verde é a nova base para a retomada econômica, com a incorporação de novos elementos por parte de investidores, organizações e sociedade civil. O foco deve estar cada vez mais no aumento contínuo do crédito verde para direcionar fluxos de capitais para atividades com maior contribuição socioambiental. Somente assim será possível executar estratégias que mitiguem melhor os atuais riscos e gerem novos negócios.

*Guilherme Almeida é sócio-diretor da área de Consultoria em Captação de Recursos da KPMG no Brasil. Alan Riddell é sócio líder de área de Consultoria em Captação de Recursos da KPMG no Brasil.

Sobre a KPMG

A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Estamos presentes em 154 países e territórios, com 200.000 profissionais atuando em firmas-membro em todo o mundo. No Brasil, são aproximadamente 4.000 profissionais, distribuídos em 22 cidades localizadas em 13 Estados e Distrito Federal.

Orientada pelo seu propósito de empoderar a mudança, a KPMG tornou-se uma empresa referência no segmento em que atua. Compartilhamos valor e inspiramos confiança no mercado de capitais e nas comunidades há mais de 100 anos, transformando pessoas e empresas e gerando impactos positivos que contribuem para a realização de mudanças sustentáveis em nossos clientes, governos e sociedade civil.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DO INTERIOR 7 – DEINTER 7
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE ITAPETININGA

EDITAL Nº 003/2021

O Excelentíssimo Senhor Doutor MARCELO MURAT, Delegado Seccional de Polícia de Itapetininga, no uso de suas atribuições conferidas por Lei e em conformidade com o artigo 27, inciso III da Subseção III do Decreto nº 44.448, de 24/11/1999, c.c a Resolução SSP-46, de 21.12.70.

FAZ SABER, pelo presente Edital a todas as Autoridades subordinadas, demais Policiais Civis e Servidores a elas sujeitas, que procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA PERIÓDICA** referente ao **SEGUNDO SEMESTRE** do corrente exercício nas Unidades Policiais Subordinadas, ficando todos convocados, bem como o público em geral, para apresentar queixas ou sugestões sobre os serviços policiais e administrativos, de acordo com o calendário abaixo

DATA	HORA	UNIDADE
09/09	9h00	Sarapui
13/09	9h00	São Miguel Arcanjo
14/09	9h00	Alambari
15/09	9h00	DIG
16/09	9h00	DISE
20/09	9h00	Guarei
22/09	9h00	Capela do Alto
23/09	9h00	Angatuba
23/09	14h30	Campina do Monte Alegre
27/09	9h00	DDM Tatuí
29/09	9h00	DDM Itapetininga
14/10	9h00	Cerquilho
15/10	9h00	Quadra
18/10	9h00	Cesário Lange/Cadeia Pública
19/10	9h00	2º/4º D.P Itapetininga
10/11	9h00	1º/3º D.P Itapetininga
11/11	9h00	Município Tatui, 1º e 2º D.P Tatui
17/11	9h00	Boituva

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE e REMETAM-SE cópias às Delegacias de Polícia da sede e sub-região, à Imprensa Oficial, ao Deinter 7 de Sorocaba e 7ª Corregedoria de Sorocaba, fixando-se cópia no local de costume.

Itapetininga, 18 de agosto de 2021.

MARCELO MURAT
Delegado Seccional de Polícia

Rua Expedicionários Itapetininganos, 1093 – centro – Itapetininga/SP – CEP 18.200-340
(15) 3271.1604 / 3271.0317
itapetininga.deinter7@policiacivil.sp.gov.br

Data (18/08/21)
Página 1 de 1

População brasileira chega a 213,3 milhões de habitantes, estima IBGE

O levantamento aponta que 21,9% da população está concentrada em 17 municípios com mais de 1 milhão de habitantes

Os dados apontam para uma concentração da população em grandes cidades. - Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A população brasileira chegou a 213,3 milhões de habitantes. A estimativa é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta sexta-feira (27) e tem como data de referência, o dia 1º de julho de 2021.

A estimativa é um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos. "As projeções de população do Brasil e dos estados não somente subsidiam as estimativas municipais, mas também ajudam a pensar no futuro da população. E pensar no futuro é importante porque nos mostra os desafios que teremos pela frente", ressaltou Márcio Mitsuo Minamiguchi, gerente de Estimativas e Projeções de População do IBGE.

Municípios

Os dados apontam para uma concentração da população em grandes cidades. São 17 municípios com mais de 1 milhão de habitantes (14 deles são capitais). Esse grupo concentra 21,9% da população ou 46,7 milhões de pessoas. Outros 49 têm mais de 500 mil moradores e 326 possuem mais de 100 mil pessoas.

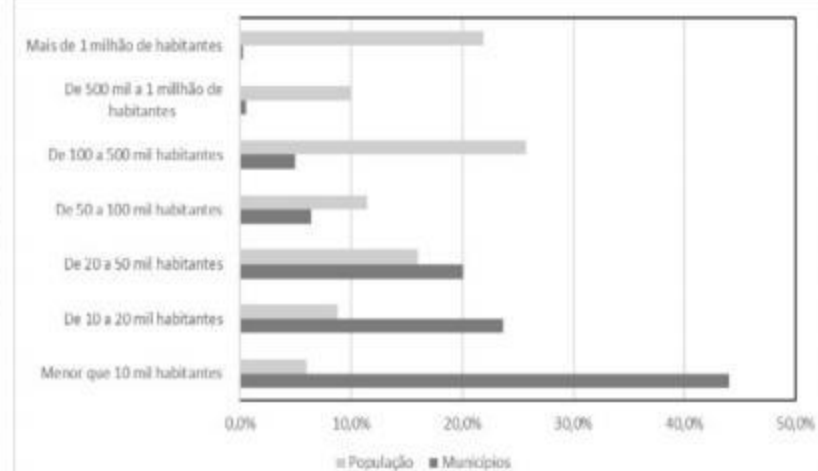
O município de São Paulo continua sendo o mais populoso do país, com 12,4 milhões de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (6,8 milhões), Brasília (3,1 milhões), Salvador (2,9 milhões) e Fortaleza (2,7 milhões).

Por outro lado, de cada três municípios, dois são de baixa densidade. São 3.770 deles com menos de 20 mil habitantes, o que corresponde a 67,7% do total. Os menores são Serra da Saudade (MG), com apenas 771 habitantes, Borá (SP), com 839, Araguainha (MT), com 909, e Engenho Velho (RS), com 932 moradores.

Estados

Entre as unidades da federação, São Paulo segue como o estado mais populoso, com 46,6 milhões de habitantes, concentrando 21,9% da população total do país. Em seguida vem Minas Gerais, com 21,4 milhões de habitantes, e Rio de Janeiro, com 17,5 milhões. Já o menos populoso é Roraima, com 652.713 moradores.

Projeção x Censo

A projeção da população é feita todo ano pelo IBGE, já o Censo Demográfico é realizado a cada dez anos. "O Censo Demográfico é a maior pesquisa que o IBGE realiza e envolve a visita a todos os domicílios do Brasil. Como o Censo envolve muito trabalho e um quantitativo grande de dinheiro também, ele não pode ser realizado todos os anos. Mas como a população é uma variável muito importante, não é possível termos a população atualizada somente no momento do Censo, logo as estimativas e projeções da população visam cobrir essa necessidade de termos conhecimento da população para períodos mais curtos que o Censo Demográfico", explicou Márcio Mitsuo Minamiguchi.

Gizelly Bicalho anuncia curso "Empoderando mulheres"

Advogada auxiliará mulheres com histórico de abuso, opressão e violência

O curso "Empoderando mulheres", das advogadas Gizelly Bicalho, Izabella Borges e Bruna Borges abordará diversos temas que foram, por muitos anos, censurados na sociedade. Feminismo, relacionamentos abusivos, opressão, violência contra a mulher e autoconhecimento serão os focos do curso, que ajudará mulheres a lutarem contra o machismo e o patriarcado, e entender como toda essa construção é a base do inconsciente coletivo que perpetua a dominação masculina, além de auxiliar em como sair de um relacionamento violento e/ ou abusivo e explicar como ajudar outras mulheres que vivenciam a mesma situação.

O projeto conta com diferentes aulas históricas, que explicam como esses assuntos sempre foram presentes na sociedade até a luta atual. Além disso, o curso possui participações e convidados especiais para falar sobre diferentes assuntos, como por exemplo, Dra. Camila Torres, advogada, que trará profunda abordagem sobre o feminismo negro, A Dra. Tamara Brockhausen, psicóloga forense e psicanalista, para alertar sobre o ciclo de um relacionamento abusivo e a Dra. Milena Sapienza, Delegada de Polícia da Delegacia de Defesa da Mulher de SP, que contará sobre como proceder com o atendimento a uma mulher em situação de violência e opressão.

Além desses temas, o curso terá aulas de autoconhecimento para mulheres que já sofreram algum tipo de violência, seja ela física, mental, sexual ou psicológica, e que desejam se reconstruir e ressignificar a opressão do dia a dia. Vamos compreender, ainda, as conquistas do movimento feminista em âmbito internacional e nacional, os tipos de violência contra a mulher previstos nesta lei – física, sexual, patrimonial, psicológica e moral, o ciclo de violência doméstica e suas peculiaridades; e como romper este ciclo a partir de atitudes práticas e, sobretudo, da informação.

O projeto é destinado a todas as mulheres que queiram compreender mais sobre empoderamento feminino e advogadas que pretendem ampliar sua área de conhecimento. Para comemorar os quinze anos de vigência da Lei Maria da Penha, o curso será lançado hoje, 30, em uma live feita no perfil oficial do instagram da Gizelly, às 21h00. Nela será divulgado o formato de compra do curso!

"Acreditamos que o real empoderamento da mulher começa pelo conhecimento. A informação liberta e nosso propósito é levar a cada vez mais mulheres o conhecimento sobre a complexidade que sustenta o machismo estrutural e a violência praticada contra as mulheres." – Izabella Borges.

Gizelly Bicalho

Advogada criminalista

Pós graduada em ciências criminais - fdv

Pós graduanda em processo penal pela Damásio de Jesus

Cofundadora do projeto sentinelas @sentinelasdelas criado para empoderar mulheres por meio da disseminação de informações sobre o feminismo, violência de gênero e autoconhecimento

Membro da comissão de direitos humanos da OAB Es 16/18

Membro da comissão de política criminal e penitenciária oab/ és de 2016á 2018

Membro do conselho do idoso da cidade de vitória representando a OAB ES 17/18

Presidente da comissão da jovem advocacia criminal da abracrim ÉS 19/20

Live do Arquivo Público orienta sobre digitalização e eliminação segura de documentos

Evento online acontece na próxima terça-feira (31) e faz parte do programa Arquivo Digital SP

Para esclarecer como digitalizar e eliminar documentos de forma segura, o Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) realizará o evento O que você precisa saber sobre a portaria de digitalização e eliminação de documentos? , dia 31 (terça-feira), a partir das 10h, transmitido ao vivo (live) pelo YouTube e Facebook do APESP: https://www.youtube.com/arquivopublicosp e https://www.facebook.com/arquivoestadosp

A live faz parte do programa Arquivo Digital SP e apresentará as inovações que a Portaria UAPESP/SAESP 5, publicada este mês, traz para o cotidiano de servidores públicos dos órgãos estaduais paulistas e as perspectivas de trabalho com a gestão de documentos destinados à digitalização e eliminação. O evento também é aberto ao público geral, estudantes e demais interessados no tema.

O bate-papo será feito com a presença de três especialistas diretamente envolvidos na redação da portaria, são eles: Thiago Nicodemo, coordenador do APESP, presidente da Comissão Estadual de Acesso à Informação (CEAI), professor universitário e coordenador do Centro de Humanidades Digitais IFCH-UNICAMP; Humberto Innarelli, doutor em Ciência da Informação, membro da câmara técnica consultiva do CONARQ sobre digitalização de documentos, professor universitário e coordenador do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) IFCH-UNICAMP; e Ieda Bernardes, diretora do Departamento de Gestão do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo (DGSAESP) e especialista em organização de arquivos pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP).

Durante a live será abordada a importância desta portaria para a gestão de arquivos, deixando claro que somente documentos destinados à eliminação por tabela de temporalidade podem ser digitalizados e eliminados. Portanto, documentos históricos são destinados à guarda permanente e não podem ser eliminados. Os palestrantes também apresentarão alguns conceitos como representante digital, documentos permanentes, tabela de temporalidade e outros que fazem parte do universo dos arquivos digitais. Ao final haverá espaço para responder perguntas do público.

#ArquivoDigitalSP é um programa que define parâmetros para a salvaguarda de documentos históricos para o futuro, garantindo a preservação digital dos documentos atuais e dos próximos que ainda serão criados pelo Estado de São Paulo. Diversas ações do programa estão previstas para acontecer nos próximos dois anos, sendo que a primeira delas é a publicação desta portaria que trata de digitalização e eliminação segura de documentos.

serviço

O que você precisa saber sobre a portaria de digitalização e eliminação de documentos?

Quando: 31 de agosto, às 10 horas

YouTube: https://youtube.com/arquivopublicosp

Facebook: https://www.facebook.com/arquivoestadosp

Ministério da Justiça e Segurança Pública cria Subsistema de Alerta Rápido Sobre Drogas

Novo mecanismo permite identificar, de forma ágil, o surgimento de novas substâncias psicoativas

Novo mecanismo permite identificar, de forma ágil, o surgimento de novas substâncias psicoativas - Foto: MJ

O Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública criou, juntamente ao Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), o Subsistema de Alerta Rápido Sobre Drogas (SAR). O mecanismo, implementado em caráter experimental, vai permitir identificar de forma ágil o surgimento de novas substâncias psicoativas em todo o Brasil. A Resolução Nº 6, publicada no Diário Oficial nesta segunda-feira (30), foi aprovada durante a 2º Reunião Extraordinária do Conad, em agosto.

"O mecanismo é um grande avanço na política sobre drogas do país. A identificação rápida da existência dessas novas substâncias vai permitir um combate mais ágil ao narcotráfico pelas forças de segurança, além de auxiliar os profissionais de saúde no tratamento de usuários antes que a situação se agrave", destacou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

O SAR será coordenado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e conta com diversos órgãos que vão auxiliar na disponibilização dos dados de forma integrada. O Subsistema será composto pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp); Polícia Federal; Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (Senapred) do Ministério da Cidadania; Receita Federal do Brasil; Polícias Civis; Perícias Oficiais; unidades especializadas em toxicologia do Sistema Único de Saúde e universidades e centros de pesquisa da área de saúde pública e segurança pública.

Outros órgãos e entidades poderão integrar o SAR por adesão voluntária, desde que apresentem a intenção por meio oficial à Senad.

O Governo Federal passará a enviar aos órgãos do SAR informações atualizadas voltadas para policiais, profissionais da saúde, peritos criminais e gestores sobre identificação, aparência, composição química, procedimentos periciais, sintomas e impactos na saúde sobre possíveis novas substâncias psicoativas.

O SAR também contará com um comitê técnico, com a finalidade de definir critérios de inserção de informações no banco de dados do Subsistema, composto por especialistas nas áreas forense e de saúde pertencentes às instituições provedoras de dados ao SAR.

Após um ano de atividade do subsistema em caráter experimental, a Senad apresentará ao Conad um relatório de avaliação da iniciativa para definir sua normatização definitiva ou ampliação do período em caráter experimental.

SP lança Desenvolve Municípios e disponibiliza R$ 1 bilhão em crédito para prefeituras

Novo programa oferece linha de crédito para financiamento de obras de infraestrutura urbana nas cidades com mais de 50 mil habitantes

O Governador João Doria realizou, nesta segunda-feira (30), o lançamento do programa Desenvolve Municípios, parceria entre as secretarias da Fazenda e Planejamento e de Desenvolvimento Regional com o banco Desenvolve SP para fomentar ações de crescimento econômico em todo Estado.

Na primeira iniciativa, o Governo de SP vai destinar R$ 1 bilhão em financiamentos com condições especiais e juros subsidiados, para que as prefeituras possam implantar novos projetos na área de infraestrutura urbana.

"Esse é o maior programa de financiamento já realizado pelo Governo de SP em qualquer tempo. Estamos disponibilizando R$ 1 bilhão para créditos aos municípios paulistas. É um recurso extremamente expressivo, considerando as condições em que estão sendo disponibilizados e capilarizados para os municípios com mais de 50 mil habitantes", disse Doria.

O Desenvolve Municípios vai garantir que as prefeituras tenham acesso a crédito com custo efetivo subsidiado, estimulando a retomada econômica e, ao mesmo tempo, melhorando a qualidade de vida da população. Por meio do programa que oferecerá condições especiais de juros e prazos, as cidades poderão financiar serviços de pavimentação, recapeamento e iluminação pública, sem prejudicar as finanças locais.

As condições incluem 8 anos de prazo, com 2 anos de carência e juros de Selic + 3% ao ano. Com a equalização realizada pelo Governo do Estado, as prefeituras terão acesso a uma linha com os melhores juros do mercado.

"O Governo de SP vai investir R$ 100 milhões em subsídios, ou seja, a fundo perdido, para que a gente consiga ter a menor taxa do Brasil. São Paulo oferece então dinheiro a juro barato para infraestrutura nas médias e grandes cidades, completando assim um ciclo no apoio às demandas colocadas pelos municípios", afirmou Rodrigo Garcia.

O Programa Desenvolve Municípios contará com a avaliação prévia da Secretaria de Desenvolvimento Regional, que receberá as demandas apresentadas pelas prefeituras. O Desenvolve SP realizará a análise de crédito e recebimento da documentação. Aprovado, o recurso será repassado para a obra ou aquisição pretendida.

"Impulsionar o desenvolvimento municipal faz parte do DNA do Governo do Estado. Este Programa inclui diversas iniciativas de interesse municipal, que poderão aderir a um financiamento com juros reduzidos e carência e prazo de pagamento longos. Além de acelerar a economia, gera emprego e renda", explicou o Secretário Marco Vinholi.

Adesão

A linha de crédito está disponível já a partir desta segunda-feira (30). Todas as cidades com população a partir de 50 mil habitantes poderão aderir ao programa e pleitear o financiamento. As prefeituras devem inscrever seus projetos para análise pelo site www.desenvolvesp.com.br até 20 de setembro.

Linha de crédito

A Linha Desenvolve Municípios (LDM) financia projetos de pavimentação, recapeamento e iluminação pública. As condições são:

Linha: LDM

Taxa: Selic + Juros de 3% a.a.*

Prazo: 96 meses

Carência: 24 meses

*Equalização de juros de 3% ao ano pelo Governo do Estado

Crédito para novas frotas e saneamento

O Desenvolve SP disponibiliza também outras duas linhas com juros subsidiados aos municípios, para financiamento de estruturas de coleta e tratamento de esgoto e para compra de veículos e tratores, todas com juros equalizados pelo Governo do Estado.

Pela Linha Frota Nova (LFN), é possível financiar aquisição de máquinas, equipamentos e veículos novos.

Linha: LFN

Taxa: Juros zero* + IPCA

Prazo: 72 meses

Carência: 6 meses

Pleitos de até R$ 500 mil por município

*Equalização de juros de 9,5% ao ano pelo Governo do Estado

A Linha Água Limpa (LAL) financia melhorias em coleta e tratamento de esgoto.

Linha: LAL

Taxa: juros zero

Prazo: 120 meses

Carência: 24 meses

Pleitos de até R$ 5 milhões por município.

*Equalização de juros e correção monetária de 3% + SELIC

Investimentos em infraestrutura

Para apoiar os municípios, o Governo de SP tem promovido iniciativas inovadoras em gestão pública, como o recente e inédito programa Nossa Rua, da Secretaria de Desenvolvimento Regional. A pasta divide com os municípios os investimentos para intervenções em pavimentação asfáltica em vias urbanas de terra. Pela proposta, cada cidade beneficiada investe valor equivalente ao repasse estadual. O Governo de São Paulo vai aplicar R$ 200 milhões em convênios a serem firmados com todos os 645 municípios paulistas, chegando a R$ 400 milhões de investimentos.

Além disso, a SDR tem ampliado sistematicamente os pagamentos de convênios de infraestrutura urbana celebrados com os municípios. O valor repassado no primeiro semestre de 2021 é superior ao investido no mesmo período nos dois anos anteriores. No primeiro semestre de 2019, a SDR repassou R$ 121,8 milhões; em 2020, foram R$ 138,7 milhões e, em 2021, os repasses aos municípios chegaram a R$ 189,5 milhões, recorde na gestão do Governador João Doria e nos últimos 10 anos, em convênios dessa natureza.

Entenda como a matriz elétrica brasileira está mudando

Usinas híbridas, que utilizam mais de um tipo de fonte de geração de energia elétrica, têm ganhado espaço

Atualmente, o Brasil possui uma matriz elétrica majoritariamente renovável, em grande parte composta de energia proveniente das usinas hidrelétricas. Mas as características dessa matriz vêm mudando. O 13º episódio do AneelCast, podcast da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), explica como a matriz elétrica brasileira está passando por esta transformação, caracterizada pela redução da participação das usinas hidrelétricas.

O programa também mostra como é a atuação da Aneel na regulamentação de usinas híbridas, isto é, usinas que utilizam mais de um tipo de fonte de geração de energia elétrica e que têm conquistado espaço na matriz de geração do país. Usinas híbridas consistem em um modelo que permite a diminuição das interrupções e a otimização de recursos, já que uma fonte pode suprir a falta temporária da outra.

"O Brasil vem passando por uma grande transformação de sua matriz, mas mantendo foco em uma expansão a partir de fontes renováveis. Por muito tempo essa característica esteve relacionada às nossas grandes usinas hidrelétricas. Porém, na última década, a participação percentual dessas usinas vem caindo e isso tem ocorrido como consequência de restrições ambientais a projetos hidrelétricos com grandes reservatórios e pelo natural esgotamento dos melhores potenciais de geração", explica a diretora da Aneel Elisa Bastos.

Apesar disso, Elisa esclarece que o panorama, ainda "aponta na direção" da geração de energia elétrica por fontes renováveis. A diferença é que, agora, essa direção é sustentada pelo rápido crescimento das fontes eólica e solar, que, "juntas, já representam mais de 10%, tanto em termos de capacidade instalada quanto em energia gerada". Novos arranjos para potencializar a capacidade de geração têm sido desenvolvidos, como é a proposta inovadora de hibridização das usinas.

Usinas híbridas x usinas associadas

Tanto as usinas híbridas quanto as associadas são formadas por usinas com diferentes tecnologias de geração. Normalmente, com características de produção complementar que compartilham fisicamente a infraestrutura de conexão e uso da rede elétrica. "A diferença entre elas está na outorga de geração. Enquanto as híbridas são objeto de uma única outorga, as associadas têm outorgas distintas. Temos a expectativa do desenvolvimento de novos projetos que já surjam híbridos, mas há também um grande potencial para a associação de usinas existentes com novas tecnologias de geração, aproveitando a capacidade da rede que já está contratada", afirma Elisa.

Etec de Itapetininga doa alimentos de horta solidária a hospital

Projeto do curso de Agropecuária supre parte da demanda por alimentos da instituição de saúde; iniciativa estimula a prática do voluntariado

As refeições do Hospital Dr. Léo Orsi Bernardes (HLOB) de Itapetininga estão mais coloridas e variadas. O reforço nutricional é resultado da colaboração voluntária da Escola Técnica Estadual (Etec) Prof. Edson Galvão, que está doando cestas com hortaliças frescas produzidas na escola. O cultivo é desenvolvido pelos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Médio (Etim) de Agropecuária que aproveitam a ação solidária para colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas.

O diretor da escola, Renato Walter, ressalta o engajamento dos alunos neste projeto pedagógico que proporciona aprendizado técnico e de cidadania. "O plantio é feito na disciplina de nutrição vegetal, na qual os alunos aprendem sobre as formas de cultivo orgânico e convencional", explica. Outras habilidades proporcionadas por essa prática são os cuidados com o solo, como aragem, adubação, semeadura, irrigação, controle de pragas e colheita.

O estudante do 6º semestre Nicolas de Almeida ressalta como essa experiência facilitou o aprendizado sobre as técnicas de adubação, épocas de plantio e manejo das culturas. "Além do conhecimento técnico, o projeto me ensinou muito sobre como é importante ajudar o próximo", avalia.

Horta 100% natural

Segundo a professora de nutrição vegetal, Cristiane Sakashita, o cultivo na horta e estufa é totalmente natural. As mudas foram doadas e se desenvolvem sem nenhum aditivo químico. "O adubo usado no plantio é feito no biodigestor com esterco de vaca e de galinhas, além do aproveitamento também das sobras de ração dos animais criados na escola", explica a educadora.

A primeira colheita produziu cerca de 500 pés de alface crespa, americana, roxa e lisa, além de salsinha, cebolinha, almeirão, rúcula, couve e tomate cereja. Segundo Walter, a equipe de Nutrição do HLOB ficou entusiasmada com a doação da Etec que, além de mais variedade ao cardápio, garante também uma certa economia ao caixa da instituição. "Com a doação de hortaliças pela Etec, o hospital ganha uma sobra de recursos que podem ser usados na compra de alimentos que não estavam na dieta dos pacientes", afirma.

As seis turmas do curso de Agropecuária estão envolvidas no projeto, que demanda cuidados o ano inteiro. Além dos cuidados durante o período regular de aulas, a plantação demanda dedicação dos alunos que moram nos alojamentos da escola e podem irrigar e monitorar as estufas e hortas.

Os estudantes estão animados para a próxima colheita, que trará novidades para as cestas doadas ao HLOB. Afinal, a primavera se aproxima deixando a terra mais generosa e os canteiros mais viçosos e coloridos.

Simone Marquetto participa das comemorações de um ano de atendimento do CRAM de Itapetininga

Itapetininga foi uma das pioneiras na região a criar um serviço especializado de acolhimento atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica: o Centro de Referência de Atendimento às Mulheres – CRAM.

Em um ano de sua instalação, o serviço superou a marca dos 1.000 atendimentos realizados. Nesta sexta, dia 28, a prefeita Simone Marquetto esteve presente nas comemorações de um ano das atividades do local.

"Como mulher, mãe e gestora meu olhar com relação a este tema tão delicado sempre foi uma prioridade e, com esta parceria e esforço conjunto de todos, ampliamos ainda mais nossa rede de proteção à mulher", destacou Simone Marquetto.

O principal objetivo do CRAM é oferecer o acolhimento às vítimas de violência, por meio da escuta especializada, fazer o acompanhamento dos casos e os encaminhamentos necessários para a rede de serviços municipais e públicos, tais como o atendimento psicológico, a Defensoria Pública, a Delegacia de Defesa da Mulher, o Plantão Policial, o Conselho Tutelar, o Caps II, Caps AD, entre outros.

Na ocasião, Simone Marquetto aproveitou para dar as boas-vindas para a delegada Samantha Ribeiro Zancan que assumiu a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Itapetininga. "Fico muito feliz por escolher Itapetininga", disse a prefeita.

Na semana passada, o vice-Governador de SP, Rodrigo Garcia anunciou ao lado da prefeita Simone Marquetto, a instalação da Casa da Mulher, em Itapetininga.

A Casa da Mulher vai permitir o acolhimento, suporte jurídico e psicológico, qualificação e acessibilidade, realizado por equipe multidisciplinar, além de ações de apoio ao empreendedorismo, trabalho e renda.

Prefeita Simone Marquetto conquista R$ 2 milhões para reconstrução da ponte da Vila Sotemo, em Itapetininga

A prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto, fez um anúncio histórico, nesta segunda-feira, dia 30, que é a reconstrução da ponte que liga a Vila Sotemo até o Porto Velho. Serão investidos R$ 2 milhões na obra. O notícia foi apresentada, por meio das redes sociais, ao lado do assessor parlamentar, Jeferson Modesto, e do suplente de vereador de Itapetininga, Paulo Vieira.

Ela lembrou que a ponte foi construída anterior a 1927, porém desde 2009 apresentou piora das condições de trânsito, de riscos de segurança e até ser interditada. Desde o início da gestão, a prefeita Simone vem solicitando verbas para construção de uma nova ponte. A ligação garante a mobilidade urbana em área de valor histórico e arquitetônico.

O Porto Velho foi o primeiro ponto de descanso dos tropeiros que montavam ranchos e araias para pouso, antes de seguirem viagem em direção ao Sul. No futuro projeto, a travessia será permitida para pessoas, bicicletas, motos e veículos leves e médios, mas será proibida a passagem de caminhão, para permanecer como valor histórico e evitar a sobrecarga na estrutura.

Num segundo projeto, a prefeita Simone também antecipou que será feito o calçamento até a Vila Sotemo. "A liberação de recursos e a futura obra, além de oferecer a mobilidade, também garantem o direito à memória. É necessário ter em conta o respeito à história da nossa cidade, para que as atuais e futuras gerações possam usufruir do patrimônio cultural das cidades", finalizou a prefeita Simone Marquetto.

Ciclo ILP-FAPESP discute as redes de vigilância genômica da COVID-19

Cinco pesquisadores vão apresentar os dados mais recentes sobre monitoramento e sequenciamento de variantes do SARS-CoV-2

O Ciclo ILP-FAPESP de Ciência e Inovação reunirá na segunda-feira (30/8) cientistas de diferentes grupos de vigilância genômica da COVID-19 em todo o país. A cooperação entre as instituições envolvidas tem possibilitado avanços no conhecimento do vírus, de suas variantes e da doença e vem orientando a definição de ações de saúde pública. Cinco pesquisadores vão apresentar resultados das pesquisas realizadas tanto para o monitoramento quanto para o controle do vírus SARS-CoV-2.

O encontro virtual, que acontece das 15h às 17h, será transmitido pelo canal da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) no YouTube. O evento integra o Ciclo ILP-FAPESP de Ciência e Inovação, parceria entre a FAPESP e o Instituto do Legislativo Paulista (ILP), que tem por objetivo divulgar os resultados das pesquisas científicas financiadas com recursos públicos à sociedade em geral e aos legisladores e gestores públicos em particular. As inscrições devem ser feitas até domingo (29/08), pela página do evento.

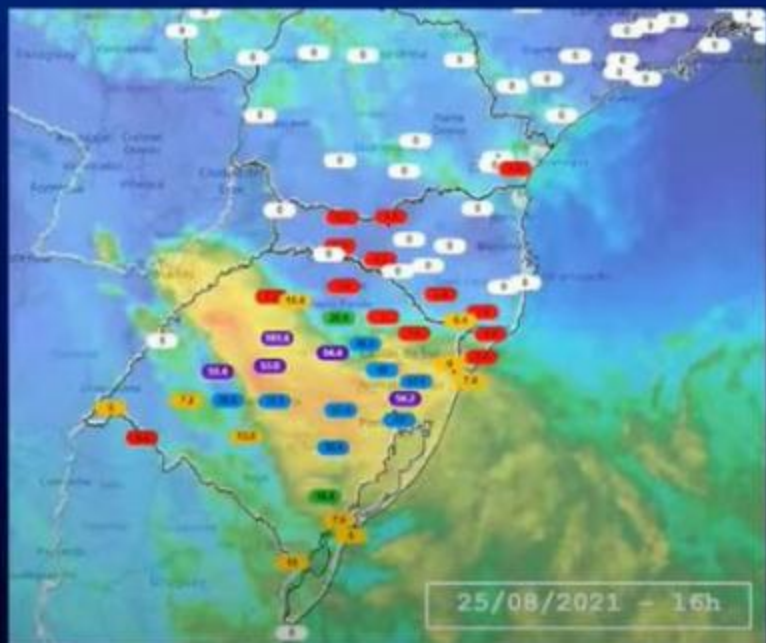
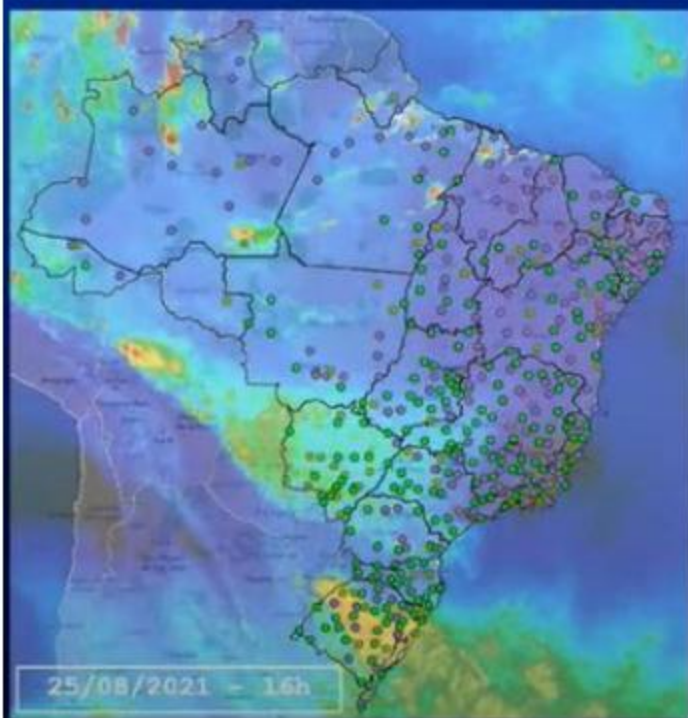
Pró-reitor de Pesquisa da Universidade Feevale, Fernando Rosado Spilki coordena a Rede Corona-Ômica, criada entre março e abril de 2020 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para liderar os esforços de vigilância genômica no país. "É importante que se conheça como a rede funciona, os resultados obtidos e as nossas perspectivas para o futuro", diz Spilki.

Detalhar as diversas linhagens do SARS-CoV-2, as variantes que predominam e como elas circulam pelo país faz parte da rotina desses pesquisadores. As mutações levantam questões sobre a resposta das vacinas já desenvolvidas, a necessidade de novas pesquisas sobre imunizantes e a extensão de medidas de isolamento social.

A professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) e coordenadora do Centro Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus (CADDE), Ester Sabino, explicará como a prefeitura paulistana, a USP, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e o laboratório Dasa organizaram um sistema rápido e de baixo custo para analisar as variantes na cidade de São Paulo. "Acompanhar as variantes é essencial para definir uma estratégia de combate à pandemia", afirma Sabino.

Sandra Coccuzzo Sampaio Vessoni, diretora do Centro de Desenvolvimento Científico do Instituto Butantan e coordenadora da Rede de Alertas das Variantes do SARS-CoV-2 do Estado de São Paulo, detalhará o trabalho de monitoramento, de diagnóstico e de definição da estratégia vacinal realizado até agora pela instituição. "Atuamos desde o monitoramento das variantes até o acompanhamento da resposta vacinal. Conhecer o cenário pandêmico é fundamental para definir ações de saúde pública que vão beneficiar a população", diz.

Paola Cristina Resende, pesquisadora do Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz e coordenadora da equipe de curadoria da plataforma internacional de dados Gisaid no Brasil, contará como o compartilhamento rápido de informações em nível global impacta as pesquisas nos campos de teste de diagnóstico, vacina, drogas antivirais e vigilância genômica. As respostas imunes de anticorpos e celulares e o risco de reinfecção por COVID-19 serão analisados por Edecio Cunha Neto, professor da FM-USP e membro da coordenação do grupo de pesquisa de vacinas do Instituto do Coração (InCor). Ele também apresentará o estudo de respostas imunes em um grupo de vacinados com a CoronaVac em diferentes faixas etárias e mostrará os resultados mais atuais sobre a vacina nasal contra a COVID-19 em desenvolvimento pelo InCor.

Aplicativo oferece informações mais precisas sobre meteorologia para produtores rurais

Com o Agromet, será possível incluir áreas produtoras de culturas como algodão, arroz, café, cana-de-açúcar, culturas de inverno e culturas de verão aos mapas de previsão

OInstituto Nacional de Meteorologia (Inmet) apresentou nesta quinta-feira (26) o sistema Agromet, que irá fornecer informações precisas e atualizadas aos produtores rurais sobre previsão de tempo em sua localidade e diferenciadas por produção. Por meio de um portal e um aplicativo, será possível acessar um mapa navegável de previsão de chuva, temperatura e umidade para os próximos sete dias.

O sistema foi apresentado pelo diretor do Inmet, Miguel Ivan Novato, durante o lançamento das Perspectivas para a Agropecuária Safra 2021/22 – Edição Grãos, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo o diretor, o objetivo do Agromet é apoiar o setor agrícola na tomada de decisões

"Isso vai ser uma revolução para a gestão do agronegócio. Estamos entregando uma ferramenta a custo zero para o produtor", disse o diretor do Inmet, lembrando a integração das informações com a Conab.

O diferencial do Agromet será a opção de incluir áreas produtoras de culturas como algodão, arroz, café, cana-de-açúcar, culturas de inverno e culturas de verão (primeira e segunda safra) aos mapas de previsão. Além disso, ao clicar em qualquer ponto do mapa o usuário terá acesso à previsão do tempo para sete dias daquele ponto.

Também será possível acessar dados observados em tempo real nas Estações Meteorológicas do Inmet, imagens de satélite em tempo real, previsão de chuva, temperatura do ar e umidade relativa para sete dias e possibilidade de sobreposição de informações (diferentes camadas no mapa)

O Mapa está disponível em mapas.inmet.gov.br, no portal do Inmet e no aplicativo de Previsão de Tempo: INMET, disponível para Android e IOS pelos links:

Android:

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.inmet

IOS:

https://apps.apple.com/br/app/inmet/id1535795347

Auditório Claudio Santoro traz Ensaio Aberto: Orquestra Filarmônica de Campos do Jordão

Programação conta também parlendas neste sábado (28) e Domingo Musical (29); tudo on-line e gratuito

O fim de semana do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, instituições da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, geridas pela ACAM Portinari, encerra agosto com atrações musicais. Tem concerto com a Orquestra Filarmônica de Campos do Jordão e Região, brincadeiras e apresentação musical da banda "Infâmia".

As parlendas fazem parte do folclore brasileiro e têm origem na sabedoria popular e na história das populações tradicionais do Brasil. Por isso, neste sábado (28), às 15h, celebrando o mês do Folclore, Museu e Auditório compartilham uma delas contada de forma divertida, que faz parte da ação Família no Museu.

Fim de semana musical. No domingo (29), das 9h às 12h, acontecerá o Ensaio Aberto: Orquestra Filarmônica de Campos do Jordão e Região, no Auditório Claudio Santoro. O grupo musical apresentará um repertório diversificado, incluindo música clássica e popular. O ensaio será presencial, seguindo todos os protocolos de segurança, sendo obrigatório o uso de máscara e o distanciamento social. Ingressos na bilheteria – inteira R$10,00 e meia R$5,00 (estudante e idoso).

Além disso, ainda no dia 29, último Domingo Musical de agosto, Museu e Auditório exibem, pelas mídias sociais, a banda jordanense de punk rock "Infâmia". Com a música autoral "Coach do Fracasso", o grupo promete envolver o público de casa. Será às 11h.

Vale lembrar que as instituições estão abertas para visitação presencial de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, seguindo todos os protocolos de segurança sanitária para seus funcionários e visitantes.

Todas as atividades estarão disponíveis nas redes sociais (Facebook e Instagram – @museufelicialeirner) e também no site oficial do museu: www.museufelicialeirner.org.br/culturaemcasa.

Prazo para análise de financiamento de imóvel para agricultores familiares diminui de dois anos para até seis meses

Mudança é resultado do processo de reformulação do Programa Nacional de Crédito Fundiário e informatização de processos

Agricultores familiares vão esperar menos tempo para que a proposta de financiamento para aquisição e estruturação de um imóvel rural seja analisada no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). O prazo médio para contratação das operações de crédito, que era de 2 anos, diminuiu para até 6 meses, após a otimização das etapas de análise dos documentos e informatização de procedimentos.

A novidade é resultado das ações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), deu início, em 2019, ao processo de reformulação do PNCF, política pública que oferece condições para que os agricultores familiares sem acesso à terra ou com pouca terra possam comprar e estruturar um imóvel rural, utilizando financiamento com recursos do Fundo de Terras da Reforma Agrária. O novo formato ganhou o nome de Terra Brasil – Programa Nacional de Crédito Fundiário.

"Estamos desburocratizando e ampliando o acesso dos agricultores familiares ao crédito fundiário. Para isso, o Mapa está qualificando o processo de tramitação das contratações e garantindo mais rapidez à concessão de financiamento para os trabalhadores rurais brasileiros que mais precisam", afirma o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, César Halum.

Com o propósito de garantir mais eficiência ao programa, o Mapa simplificou o fluxo de tramitação das propostas de financiamento, que possuía um total de 14 etapas e passou a contar com 6 etapas. Outra ação que contribuiu para a redução do tempo de espera foi a implementação do serviço digital Obter Crédito - Terra Brasil, lançado em julho de 2020, por meio de parceria entre o Mapa e a Secretaria de Governo Digital.

A plataforma possibilita o envio do Projeto Técnico de Financiamento e toda documentação do candidato a beneficiário, do vendedor e do imóvel rural, de forma totalmente digital, dispensando a necessidade de entrega de documentação física ao governo federal.

Após o estabelecimento das novas normas pela Portaria nº 123, de 23 de março de 2021, já foram liberados 22 contratos de financiamentos para agricultores e produtores rurais. Para isso, o Mapa contou com a parceria do Banco do Brasil, que confirmou a utilização do serviço digital Obter Crédito – Terra Brasil e a tramitação digital das propostas.

Agilidade e segurança

A primeira contratação de crédito aprovada depois da reformulação do programa é do estado do Espírito Santo, município de Mimoso do Sul, e foi solicitada pelo agricultor Renan Polinicola, de 29 anos, que possui lavouras de café e de frutas. A elaboração do projeto técnico, análise e liberação do financiamento ocorreu em aproximadamente três meses.

"Trabalho na agricultura desde criança com meu pai e sempre quis comprar um pedaço de terra para cuidar, plantar, investir e ter bons resultados. Hoje, estou muito feliz por ter sido aprovado pelo crédito fundiário e por ter conseguido comprar a minha terra. Achei o programa muito bom, eficiente e rápido", comemora Renan.

O técnico Richard Pacheco é o responsável pelo projeto do agricultor Renan Polinicola. Ele conta que trabalha com o programa de crédito fundiário há mais de seis anos e tem acompanhado a reformulação dessa política pública. "Antes, era um processo que demorava muito. Levava mais de anos para sair uma proposta e tinha uma burocracia enorme, além da demora na análise. A gente percebia que era tudo muito lento. De uns anos para cá, a gente já vem acompanhando uma evolução e o novo serviço digital Terra Brasil foi o diferencial, que deixou tudo online. Mudou muito a forma da gente trabalhar. Mudou para melhor. Se tornou muito mais ágil e mais seguro", conta o técnico.

Terreno do agricultor Renan Polinicola - Foto Richard Pacheco.jpg

O imóvel financiado pelo agricultor familiar Renan Polinicola fica localizado no município de Mimoso do Sul, no Espírito Santo. Foto: Richard Pacheco.

Pacheco ressalta ainda que o Terra Brasil - PNCF é fundamental no apoio aos pequenos produtores, pois, além de possibilitar a compra da terra, garante a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) ao beneficiário, estimulando o desenvolvimento de suas atividades de forma independente e autônoma.

"Aquele produtor que está vivendo de colono, com contrato de parceria agrícola, onde o que ele faz é para sobreviver, para tirar o sustento da família, a partir do momento que ele tem esse recurso para aquisição do imóvel, ele sai da situação de quase pobreza que está vivendo e se torna agricultor familiar. E aí entra a importância da assistência técnica, que chega para somar, pois esse beneficiário passa a ser um proprietário instruído, que vai ter uma produção que vai dar sustento e excedentes para pagar as parcelas do financiamento. E, quando a gente fala desse sustento, dessa melhoria na qualidade de vida, isso é favorável, pois vai girar mais recursos no município, no estado e no país. É uma roda que não para de girar", destaca o técnico Richard Pacheco.

Em Minas Gerais, outro projeto de financiamento aprovado envolveu 14 famílias. Nesse caso, houve o desmembramento do imóvel rural antes da contratação e cada família adquiriu uma parte do terreno. A elaboração do projeto técnico, as análises e a liberação dos contratos de financiamento ocorreram em aproximadamente seis meses.

Depois da reformulação do programa e do lançamento do serviço digital ocorreram, ainda, as primeiras contratações de crédito fundiário, no âmbito do Terra Brasil - PNCF, nos estados de São Paulo e Paraná, após mais de dois anos sem registrar novas liberações. Nos dois casos, os projetos, que são de dois familiares em um mesmo imóvel, levaram menos de 6 meses para a liberação do contrato de financiamento.

Sonho antigo

Três famílias da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) também estão comemorando a aprovação da proposta de financiamento pelo programa federal. Um dos beneficiários, Celso Ferreira, conta que está realizando o antigo sonho de ter a terra própria e, assim, poder dar continuidade aos negócios da família, que possui criação de gado leiteiro em pastos antes alugados.

O produtor familiar financiou um imóvel localizado no município de Cocalzinho de Goiás e, junto com a esposa e os dois filhos, faz planos para o futuro. "Tem dez anos que arrendo terra para poder trabalhar como produtor rural, para poder produzir o queijo frescal que entrego nas padarias e mercados de Taguatinga. Agora vai mudar muito a nossa vida, pois na nossa terra vamos poder fazer as coisas planejadas, tudo certinho, com sossego e independência, do jeito que a gente quer", diz Ferreira. Atualmente ele produz uma média de 60 queijos de meio quilo por dia e a meta agora é dobrar essa quantidade.

Produtor Familiar Celso Ferreira 0 - Foto Divulgação.jpg

No novo terreno, o produtor rural Celso Ferreira planeja ampliar a criação de gado leiteiro da família e a produção de queijo frescal. Foto Divulgação.

Para o técnico Frederico Franco, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF), responsável pelo projeto apresentado pelo produtor Celso Ferreira, o programa de crédito fundiário tem um grande potencial e contribui para o desenvolvimento do campo.

"É nítido que os produtores enxergam no PNCF uma política pública de grande valor. Muitos trabalhadores rurais sonham em ter suas propriedades e o financiamento em 25 anos facilita muito essa aquisição. Acredito que algumas exigências documentais podem ser ainda mais enxugadas, mas, de fato, há um critério bem claro para selecionar pessoas que tenham experiência com a atividade rural, e isso é de extrema importância para que o adquirente já tenha uma referência de como começar", afirma Franco.

O técnico da Emater-DF ressalta que alguns pontos são importantes na hora de escolher o imóvel a ser financiado. "Os trabalhadores rurais e demais interessados que se enquadram nos requisitos devem buscar o PNCF e se atentar em conhecer a estrutura básica da propriedade, de preferência com bons acessos à água, que já possua o CAR - Cadastro Ambiental Rural, com solo em boas condições e, se possível, com benfeitorias mínimas, de modo a agilizar o foco na parte produtiva. Também é imprescindível, antes de iniciar o pleito, analisar as documentações em cartório para que se evite perder tempo com uma propriedade de que possui muitas irregularidades ou restrições".

O trabalhador rural interessado em obter financiamento para compra ou estruturação de propriedade deve procurar a empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do seu município para receber orientações sobre o acesso ao crédito com recursos do Fundo de Terras, por meio do Terra Brasil - PNCF.

JOSÉ DOMINGOS DA SILVA

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 29/08/2021 ÀS 15:45 HS EM ITAPETININGA-SP

IDADE : 86 ANOS

PROFISSÃO : AUTÔNOMO APOSENTADO

ESTADO CIVIL : CASADO COM A SRª MARIA ARRUDA CAMPOS SILVA

FILHO DE : NELO PEREIRA DA SILVA E JOANA PEREIRA DA PURIFICAÇÃO

DEIXA OS FILHOS : JOSÉ CARLOS, MÁRCIO, ELIANA, ADRIANA, ANDREIA, CARLOS E AMANDA

LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-VL. NOVA ITAPETININGA

SALA : 01 COM INÍCIO ÀS 07:00 HS DO DIA 30/08/2021

SEPULTAMENTO : 30/08/2021 ÀS 15:00 HS

CEMITÉRIO : JARDIM COLINA DA PAZ EM ITAPETININGA

HÉLIO LOPES DE ALMEIDA

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 29/08/2021 ÀS 13:04 HS EM ITAPETININGA – SP

IDADE : 69 ANOS

PROFISSÃO : EMPREITEIRO APOSENTADO

ESTADO CIVIL : UNIÃO ESTÁVEL COM A SRª CARMEN HENCLES

FILHO DE : JORGE MAZZALAI DE ALMEIDA E VICTÓRIA LOPES DE ALMEIDA

DEIXA OS FILHOS : ELAINE, WELLINGTON, HEROM E HELLOM (IN MEMORIAM)

LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL

SALA : 01 COM INÍCIO DAS 19:00 HS ATÉ ÀS 22:00 HS DO DIA 29/08/2021

E DIA 30/08/2021 COM INÍCIO ÀS 07:00 HS

SEPULTAMENTO : 30/08/2021 ÀS 11:00 HS

CEMITÉRIO : SÃO JOÃO BATISTA EM ITAPETININGA

Simone Marquetto visita nova empresa que vai gerar 70 novos empregos diretos e indiretos em Itapetininga

Mais empresas chegando em Itapetininga. Nesta sexta, dia 28, a prefeita Simone Marquetto visitou as obras da Outlet das Marcas, Polo Wear, Planet Girls, Hot Point e Venon, em um amplo espaço no centro da cidade.

Segundo Simone, o projeto é incrível e moderno e será um conceito de loja de shopping no coração da Campos Salles.

"Fico muito feliz que essa grande marca com mais de 200 lojas em todo o Brasil, escolheu investir em nossa cidade. Além de uma nova opção de compras, também serão gerados 70 empregos entre diretos e indiretos. Sejam muito bem-vindos em Itapetininga", destacou Simone Marquetto.

Leilões de milho para abastecer pequenos criadores devem iniciar em setembro

Mapa negocia a aquisição de até 110 mil toneladas, suficientes para atender a demanda do Programa de Venda em Balcão (ProVB) até o final do ano

- Foto: Embrapa Agrobiologia

Os leilões públicos de compra ou de remoção de estoque de milho realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deverão iniciar em setembro, de maneira parcelada e em diversas regiões mais próximas dos polos de entrega definidos pela Companhia. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina já encaminhou para o Ministério da Economia a proposta de aquisição de até 110 mil toneladas, suficientes para atender a demanda do Programa de Venda em Balcão (ProVB) até o final do ano. O programa beneficia pequenos criadores de animais, inclusive os aquicultores.

Desta forma, o volume ofertado de milho garantirá regularidade do abastecimento de um dos principais insumos utilizados pelos pequenos criadores no interior do país.

Com a publicação da Medida Provisória 1.064, em 17 de agosto deste ano, ficou decidida a compra, anual, de até 200 mil toneladas de milho, em condições de mercado, para atendimento ao Programa, por meio da Política de Formação de Estoques Públicos. O anúncio foi feito pelo presidente Jair Bolsonaro e pela ministra Tereza Cristina no último dia 17.

Conforme determina a MP, o volume de compra de milho para este ano deve ser definido em ato conjunto dos ministérios da Agricultura e da Economia, de acordo com a programação da Conab. A estatal vai definir o limite de compra por criador, considerando o consumo de seu rebanho - não podendo exceder 27 toneladas mensais por inscrição -, e também definirá o preço de venda do milho por estado ou região.

"Com isso não haverá descontinuidade no atendimento ao programa de balcão, tão importante para atender ao pequeno criador, sobretudo nesse momento de redução na produção em virtude das intempéries climáticas que afetaram a produção do milho em diversas regiões do país", destacou o secretário de Política Agrícola, Guilherme Bastos.

Programa de Vendas em Balcão

Para ter acesso ao programa, os criadores precisam estar cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Público do PAA, Cooperativas, Associações e demais Agentes (Sican),

estar em situação regular junto ao Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes (Sircoi), além de ter Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP ativa.

Para conseguir a DAP, o criador deve ir até uma entidade ou empresa de assistência técnica credenciada pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, levando consigo documentos como CPF e outras informações de seu estabelecimento familiar (área, número de pessoas residentes, composição da força de trabalho e da renda e endereço completo).

A declaração pode ser requerida também nos sindicatos de trabalhadores rurais, nas associações de agricultores familiares, nas associações e colônias de pescadores e aquicultores credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). No caso de beneficiários da reforma agrária, a DAP pode ser solicitada também em uma unidade do Incra. O prazo estimado de espera para obter a declaração é de até 20 dias úteis.

Violência contra mulheres e abandono de idosos mostram que o Brasil ainda precisa de profunda modificação cultural

Silas Gehring Cardoso

O número elevado de agressões contra mulheres, incluindo estatísticas assustadoras de feminicídios mostra que culturalmente o Brasil tem evoluído muito pouco. Estamos vendo pelo noticiário, em pleno 2021, as agressões e assassinatos que continuam a ocorrer. Os agressores ou assassinos muitas vezes são pessoas de poder aquisitivo e nível de instrução considerados elevados. Isso em relação aos casos que vem ao conhecimento público. É de se deduzir que os casos de violência contra mulheres são muito maiores, mas não vem a público muitas vezes pelo receio das próprias vítimas.

Isso demonstra que há necessidade de mudança de mentalidade, mudança de visão A mentalidade machista ainda está presente em vastos círculos. Mesmo em solenidades de pessoas cultas, ainda se ouve a velha e discriminatória frase "atrás de um grande homem existe uma grande mulher", ao invés de "ao lado de um grande homem existe uma grande mulher". Paralelamente a essa situação, o abandono de idosos por seus próprios filhos causa indignação. Depois de passarem a vida toda trabalhando pela formação e futuro dos filhos, esses idosos, quando as forças já começam a declinar, são simplesmente esquecidos, raramente visitados, quando não atirados em instituições, sem qualquer fiscalização da família

Analisando a situação da mulher no Brasil, podemos dizer que as nossas leis evoluíram muito, mas os hábitos e costumes reinantes em uma grande parcela da população precisam ser modificados. Além do que já citamos ,ou seja muitas mulheres sendo agredidas por maridos ou companheiros, grande parte das quais não os denunciam por medo ou pressão da família, ainda existem muitas esposas virtualmente "trancadas" dentro de casa, sem contatos e amizades e, muitas vezes impedidas até de visitar familiares. Há mulheres que são ameaçadas quando pretendem trabalhar fora. Há muitas mulheres ainda aguardando "ordens do marido" para as decisões no dia a dia. A mulher sempre provou que tem a mesma capacidade e competência que o homem em todas as áreas, e portanto não há "hierarquia entre os sexos". Infelizmente, preconceitos retrógrados ainda alimentados por muitas famílias, ou mesmo pelo fundamentalismo religioso, induzem a mulher a um papel de submissão, ou aceitação passiva da autoridade masculina. No Brasil, ainda podemos dizer que o processo de conscientização está em marcha. Muito mais complicada é a situação da mulher em países onde prevalece o fundamentalismo religioso, onde a discriminação é vergonhosa e revoltante.

O abandono do idoso que acontece em grande número de famílias mostra a mentalidade materialista e egoísta dessas famílias. Enquanto a pessoa pode produzir ela ainda é valorizada. Quando suas forças se exaurem, ela é descartada, como se fosse objeto. Há casais onde um cônjuge pressiona o outro a reduzir ao máximo a assistência e as visitas aos pais idosos. Há filhos que depois de subirem econômica e socialmente, passam a ter vergonha dos pais pobres e humildes. Há filhos

que mesmo tendo condição econômica de manter os pais idosos no seu convívio, preferem colocá-los em asilos e raramente vão visitá-los. Insensibilidade ao extremo. Quando falta amor, falta tudo.

Por tudo isso é que o Brasil está precisando de uma profunda modificação cultural e cada um de nós, principalmente da imprensa, tem a obrigação de dar a sua parcela de colaboração nesse processo de conscientização.

Comprovante de vacinação no Poupatempo Digital é o oficial do Estado e pode ser usado por todos os cidadãos vacinados em SP

App conta com dados dos vacinados nos 645 municípios paulistas e é aceito para atestar imunização de primeira e segunda dose

O aplicativo Poupatempo Digital, o oficial do Governo de São Paulo, reúne em um único lugar os serviços públicos do Estado, oferecendo aos cidadãos de todos os 645 municípios paulistas a possibilidade de obter de forma gratuita, prática e segura a versão digital da carteira de vacinação contra a Covid-19, para comprovar a imunização com a primeira e segunda dose.

Com a retomada das atividades sociais e comerciais, graças ao avanço da vacinação em São Paulo, empresas e estabelecimentos passam a solicitar a apresentação de um comprovante da imunização contra a Covid-19, o que pode ser feito de maneira simples pelo celular. Só este ano, já houve mais de 1,2 milhão de acessos à carteira de vacinação digital que além de oficial respeita todas as práticas de segurança previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O banco de dados do Estado, com as doses aplicadas pelos municípios e registradas na plataforma VaciVida, ficam armazenados no Data Center da Prodesp, empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo, responsável pela administração do programa Poupatempo, e só são encaminhados ao Governo Federal para abastecer o sistema do Ministério da Saúde.

Atualmente com 120 opções e a facilidade de poder acessado na palma de mão, 24 horas por dia, quando e onde quiser, o Poupatempo Digital disponibiliza três funcionalidades da vacinação: o pré-cadastro, acesso à carteira digital e o certificado de vacinação.

O diretor da Prodesp – empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo que administra o Poupatempo -, Murilo Macedo, explica o objetivo da integração das funcionalidades da vacina no aplicativo. "O Poupatempo é reconhecido por reunir serviços de diferentes esferas do setor público, estaduais e municipais, em um único lugar, com eficiência e respeito ao cidadão, seja de forma física ou digital. Pelo celular, o usuário de qualquer região encontra tudo o que precisa com comodidade, autonomia e confiabilidade, sabendo que suas informações pessoais estão seguras. Com a carteirinha de vacinação não é diferente. Ela é um documento importantíssimo, o passaporte dos dias de hoje, e o programa facilita esse acesso. As pessoas precisam instalar apenas um app para ter o certificado de vacinação, solicitar segunda via de CNH, agendar para fazer o RG, emitir boleto da CDHU ou até mesmo consultar o saldo da Nota Fiscal Paulista", explica Murilo Macedo, Diretor da Prodesp.

Baixando o aplicativo Poupatempo Digital, disponível gratuitamente tanto na Google Play quanto na App Store, o usuário pode acessar as mesmas informações descritas no documento físico, entregue no posto, no momento na vacinação. O app permite ainda validar o certificado de vacinação, através do QR Code ou do código do certificado, ambos contidos na versão digital da carteira.